

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

NUMERO 15 | VILLA VERDE—DOMINGO 15 DE SETEMBRO DE 1885 | ANNO I

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 1,500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empreza e responsavel—o sr. Antonio José da Costa.

VILLA VERDE 12 DE SETEMBRO

PONTO FINAL

No ultimo numero do «Ecco do Norte» deparamos com um artigo intitulado — *As diffamações*, — o tanto nos agradou a sua doutrina que, se não fosse o receio que temos de nos chamarem plagiarios, haviamos d'escoller alguns d'aquelles periodos para com elles respondermos a essa accusação insidiosa com que pretendem ferir uma corporação e uns funcionarios que têm consciencia do seu dever, quer no exercicio das respectivas funcções, quer na vida civil, nada ha que se lhes diga em seu desabono.

Custa a acreditar que a penna, d'onde saiu esse brado de indignação contra as infamias da imprensa desbragada, seja a mesma que aqui veio semear umas nojentas calumnias, suppondo que encontravam n'este meio a podridão de que ellas precisam para se desenvolverem!

A quanto obriga a paixão!

Cegos pelo desejo da vingança, pensam esses insensatos que ninguem lhes comprehende os fins para que inventam umas queixas que, quando não causam nojo, desperdam a gargalhada.

Estão esmagados com o desprezo do publico, e, como não podem sair do laço de ferro em que os apertamos, lançam mão da rhetorica e vem-nos com uma alluvião de considerações, que revelam de sobejo a fraqueza da accusação: a opinião publica é isto, a opinião publica é aquillo, opinião publica para aqui, opinião publica para acolá, e por fim de contas, a respeito de provas, nada, absolutamente nada. De maneira que ficamos sabendo que a senhora opinião publica é tão recatada que só apparece ao honesto redactor do «Ecco do Norte».

Para comprovar a sua accusação, apparece-nos o «Ecco» com um argumento que é de arrasar tudo.

Diz-nos o oraculo:

«Estas queixas podiam para muitos ser desusoadas, se desde que ellas vieram ás nossas columnas se não viesse a deshora da noite abrir-se a casa municipal, e entrarem alli pessoas que é sabido não costumarem

nem necessitarem fazer serviço alem das horas legaes.

Diz-se que alli tem entrado moveis de noite. Não sabemos se isto é verdade; mas se assim é, não virão estes factos provar que o publico tem razão para suas apprehensões? Não terá toda a gente motivo para acreditar que temendo-se um exame á escripturação e aos negocios municipaes, se busca apagar vestigios que a apparecerem confirmariam as vozes do povo?»

Estranha, pois, o nosso piedoso collega que, desde que as suas queixas appareceram, umas pessoas, que é sabido não costumam nem necessitam fazer serviço alem das horas legaes, entrassem a deshoras no edificio dos paços do concelho.— Refere-se, de certo, ao secretario da camara e outros empregados da commissão do recenseamento eleitoral. O collega podia dizer os nomes d'ellas e ficar certo de que não se zangavam com isso.

Com que então, sr. «Ecco do Norte», é caso raro e nunca visto os empregados publicos fazerem serões?

Ignora s. exc.^a que antes das suas accusações, e não só este anno como nos anteriores, se trabalhava de noite na repartição da camara?

Pois fique sabendo que é uma verdade, e que os empregados a que allude estavam a fazer o serviço das commissões dos recenseamentos eleitoral e de jurados.

Tambem fique sabendo s. exc.^a que, além d'aquelles trabalhos, ha outros, que são propriedade da secretaria da camara, que é de costume fazer os de noite, como acontece com as autoações dos processos do recrutamento, etc.

Portanto já vê o nosso apprehensivel collega que, umas vezes, o serviço da respectiva repartição, e outras vezes, o que diz respeito a commissões, é feito de noite pelos empregados da camara. Não se assuste, pois, se um dia passar ao pé dos paços do concelho e vir luz lá dentro.

Quanto á mobilia que diz constar lhe ter entrado, tambem de noite, no edificio dos paços do concelho, recommendamos-lhe que abra bem os olhos e que veja por todas essas repartições publicas se encontra um movel que não estivesse alli antes do apparecimento das suas *bem intencionadas* queixas. Se fôr capaz de o descobrir, olhe que lhe havemos de dizer o que nos acaba de

communicar de Lisboa o nosso amigo dr. Rebello da Silva, relativamente á cura de uma doente pelo systema homeopathico. O collega é partidario da homeopathia e por isso ha de apreciar a descuberta.

Mas nós bem sabemos que nada encontrará de novo e portanto tambem não lhe revelamos o segredo do distincto homeopatha.

E como não passamos d'aqui, certo estamos sempre no mesmo terreno e a boa logica do nosso adversario quer que nós proveamos o que elle affirma, pomos hoje ponto final n'esta questão esteril e desnecessaria

PEROLAS E DIAMANTES

Thema antigo

A LUIZ BOTELHO

Quem não segue os caminhos do dever
A miúdo tropeça e cai na estrada...

E, se consegue levantar-se, é ver:

—Na frente, a mancha fica-lhe estampada!

Mas o que vai trilhando as rectas vias
Da Verdade e do Bem,—embora caia,
Embora o arrastem pelas gemonias,
Onde a alma dos fortes não desmaia,

Ergue-se—e a luz do seu olhar tranquillo,
No duro olhar dos seus perseguidores
Cai—fecunda e saizada—como o Nile
Sobre as terras adustas e sem flores!

E onde a vingança, em trevas, germinava,
Onde iam logo as searas do perdão...
E a cabeça dos maus curva-se, escrava
Submissa, ante a indefeza mansidão!

Mas, se acaso, rebeldes á piedade,
Cegos de raiva e surdos de rancor,
—Como feras que a fome, aspera, invade,
Rondando a presa, immovel de terror,—

Contra a victima inerme, embevecida
No sonho ideal, arrancam dos punhaes...
—Sereno, o stoico entrega-lhes a vida,
Como os heroes das lendas immortaes!

E do sangue do justo, que espadana
Regando a terra em quentes borboiões,
Logo, no azul da consciencia humana,
Onde não chega a nevoa das paixões,

O purpurino orvalho crystalliza
Em purissimas gemmas, cuja luz

Pelos seculos fóra apostoliza
De Socrates o verbo, ou de Jesus!

Oh doce luz, constellações piedosas!
Allumia o meu incerto andar
N'estas veredas ingremes, fragoras,
Onde, ás vezes, me sinto vacillar...

M. Duarte d'Almeida.

NOTICIAS DE BRAGA

Saiu no «Diario» o regulamento para o lançamento da decima de juros de capitães mutuados pelas irmandades, confrarias ou corporações denominadas de mão morta, e bem assim o decreto que o approva.

No presente anno, e até 31 d'agosto findo, os estabelecimentos thermaes das Caldas das Teyas forneceram 10:072 banhos de 40 reis, que renderam 402,880 reis e 3:980 de 120 reis, que renderam 477,600 e 3:840 banhos gratuitos a pobres. Total 17:892 banhos que produziram 880,480 rs.

Falleceu em Angra do Heroismo, abbadessa do Convento de S. Gonçalo.—E. a ultima religiosa que alli existia.

A exc.^{ma} sr.^a D. Julia Braamcamp, filha do honrado chefe do partido progressista, o sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp, e esposa do sr. Luiz de Maccellos Ferraz, deu á luz na Granja, onde se encontra, uma lindissima e robusta menina. Damos os nossos parabens aos paes e avô da recém-nascida.

Vai felizmente melhor dos incommodos que ultimamente o tem affligido, s. exc.^a o sr. arcebispo Primaz—o que deveras estimamos.

O sr. Manoel Fernandes Monteiro, do Porto, visitou o Sanctuario do Bom Jesus do Monte, em um dos dias passados, deixando alli a esmola de 12 libras.

As noticias recebidas de Hespanha relativas ao cholera são, felizmente, mais lisongeiras. A epidemia declina em todas as localidades e ha as mais fundadas esperanças que em breve o terrivel morbo terá desapparecido.

Apenas se reconheceram, trocaram um energico aperto de mão, muito commovidos por aquelle encontro, em circunstancias tão diversas. O sr. Morissot, suspirando, murmurou:—Mas noticias, não é verdade? Morissot, muito triste, respondeu:—E em que occasião! é hoje o primeiro dia bonito do anno.

O ceu estava effectivamente d'uma bella cor de azul e banhado de luz. Pozeram-se a passear muito tristes e concentrados. Por fim Morissot resolveu-se a dizer:—E a pesca, hein? Que bons tempos aquelles! ao que o sr. Sauvage respondeu:—Quem sabe lá quando tornaremos ao rio!

Entraram n'um café e beberam absinto; depois continuaram a passear. Morissot parou de repente:—Vai outro copito? E o sr. Sauvage:—Como queira... E entraram n'outro café.

A sabida vinham perturbadissimos. Eram os efeitos do alcool em estomagos em jejum. Estava calor. Uma brisa morna acariciava-lhes as faces afogueadas.

FOLIETIM

Prussianos e Francezes

Paris estava bloqueado, esmagado, quasi moribundo. Nem um pardal nos telhados, o nos canos de esgoto fazia-se guerra sem trevas aos disimados ratos. Comia-se, nem se sabe o que!

N'uma clara manhã de janeiro, o sr. Morissot, relojoeiro de profissão, e militar pela força das circunstancias, passeava tristemente pelo *boulevard* exterior, com as mãos nos bolsos das largas calças do uniforme e com a barriga completamente vazia.

De repente parou: vinha ao longe um individuo em quem reconheceu um amigo. Era o sr. Sauvage, um conhecimento arranjado á beira do rio.

Todos os domingos, antes da guerra, Morissot partia ao romper da aurora, levando a cana de bambu na mão e a caixa de folhe-

ta á tiracolo. Mettia-se no caminho do ferro d'Argenteuil, descia em Colombes e seguia a pé para a ilha Marante. Mal chegava ao sitio desejado começava a pescar, o tanto pescava, que a noite sorprendia-o muitas vezes ainda com a linha no rio.

Todos os domingos tambem alli encontrava um homem anafado e jovial, o sr. Sauvage, mercieiro estabelecido na rua de Notre Dame de Lorette, e com elle um pescador fanatico. Passavam muitas vezes de meio dia, lado a lado, com a cana de pesca na mão e os pés pendurados no vacuo, sobre a corrente do rio. A's vezes horas inteiras não proferiam uma palavra e comtudo eram excellentes amigos. De quando em quando lá arriscavam uma palavra ou outra, mas sempre de fugida. Para se entenderem perfeitamente não era preciso fallar: com genioistão eguaes, o gesto chega perfeitamente.

Nos dias de primavera, quando as dez horas da manhã se avisinhavam, quando o sol dardajava sobre o rio dolente e sereno os seus raios de fogo, dourando essa cu-

riosa nuvem de insectos que vão riscando a superficie da agua como a aresta d'um diamante a superficie polida d'um espelho, Morissot e Sauvage sentiam as costas acariciadas com aquelle meigo calor da estação nova. Então o primeiro dizia para o visinho:—Ah! que deliciosa cousa! E Sauvage respondia:—Não conheço nada melhor! Bastava isto para serem amigos, para se estimarem como dous irmãos.

No outono, ao cair da tarde quando o sol poente ensanguentava o céu, espalhava nas aguas a sua cor de purpura e dourava as arvores já amarellecidas, sentindo os primeiros calafrios do inverno proximo, o sr. Sauvage olhava sorrindo para Morissot e dizia:

—Que delicioso espectáculo! E Morissot respondia; sem levantar os olhos da boia:

—Quanto melhor não é isto do que a rapidez das nossas ruas! Hei! Que lho parece?

As noticias sanitarias do nosso paiz não podem ser meliores.

Está aberta a matricula para a frequencia das aulas do Seminario diocesano, devendo os requerimentos ser entregues na respectiva secretaria até 20 do corrente.

A abertura solenne dos diversos cursos effectuar-se-ha no dia 12 d'outubro.

NOTICIAS LOCAES

Aviso

Acha-se encaregado de receber as importancias das assignaturas do primeiro trimestre, n'esta villa, o sr. Antonio José da Costa, representante e responsavel, da empresa d'este jornal.

Providencias administrativas

Diz o «Ecco do Norte» — e ainda sempre bem informado acerca dos negocios publicos — que a auctoridade administrativa não tem empregado todos os meios ao seu alcance na perseguição d'essa companhia de salteadores que por todo o concelho vagueia impunemente.

Se o nosso collega estivesse devidamente informado, saberia que o exm.^o administrador do concelho tem dado repetidas providencias attinentes a perseguição dos criminosos. Ainda no dia 26 d'agosto ultimo foi expedida uma circular para os regedores das duas freguezias do Pico de Regalados e para os de outros onde se suspeita existir a galuagem.

E' infelizmente verdade que ha por aqui muito amigo do albeio e seu que até hoje teriam se agarrados a esse criminoso. Mas a auctoridade não tem podido fazer com que as suas diligencias colham o resultado que se pretende, e isto pela falta de policia.

De resto, os furtos e roubos tem sido, até aqui, insignificantes. As tentativas, na maior parte, foram frustradas.

Estupro

Um individuo da freguezia de Cabanelas, d'este concelho, é accusado de ter praticado o crime de estupro na menor Francisca Rosa, de 13 annos de idade.

Esta infeliz criança estava ao serviço d'aquelle monstro. Este, aproveitando-se das occasiões em que sua mulher se retirava de casa, tentou, por quatro vezes, desflorar a innocente servil. Fez-lhe sangue, mas não sabemos se consumou o acto bestial.

As auctoridades instauraram o competente processo e aguardamos o resultado para o communicar aos nossos leitores.

Pergunta innocente

A «Folha de Braga» nada mais nos disse acerca de uma scena que se deu entre duas familias legitimistas, na Povoa de Varzim, e á qual nos referimos no precedente numero.

Aquelle ar tepido acabou de perturbar o sr. Sauvage, que se voltou para o amigo dizendo-lhe:

— Vamos lá?...

— Onde?

— E' boal! A' pesca!

— A que sitio?

— A' nossa ilha. A vanguarda franceza está perto de Colombas e eu conheço o tenente Dumoulin. Deixa-nos passar sem difficuldade alguma.

Morisset estremeceu de jubilo. — Está dito. Vou: E separam-se para irem buscar os petrechos da pesca.

Uma hora depois batiam ambos a estrada: expozeram ao official seu pedido e este concedeu-lhes, sorrindo, a respectiva licença.

Quando transpuzeram as avancadas iam unidos d'uma senha. D'ahi a pouco, já longe dos postos, atravessaram Colombas, completamente deserto, e chegaram aos campos plantados de cepas, que vão descendo até ao Sena. Eram onze horas.

Em frente d'elles a aldeia de Argenteuil parecia morta. As alturas de Orgemont o

Estimamos que nos esclareçam a este respeito e talvez o «Ecco do Norte» o possa fazer. Podemos contar com esta amabilidade do collega?

Filicidio?

O regedor da freguezia de Barbudo, d'esto concelho, tendo noticia de que, no dia 8 para o dia 9 do corrente mez, Maria Antonia da Silva, do lugar da Igreja Velha, da mesma freguezia, casada com Francisco Antonio da Cunha, ausente ha annos no imperio do Brazil, dera á luz uma criança e tractava de occultar o parto, como já occultara a gravidez por meio de ligaduras; e como não se sabia o destino que aquella desgraçada tinha dado ao producto das suas entranhas e se suspeitava que ella tinha praticado o crime de filicidio, assim o committido ao crime de filicidio, assim o committido ao administrador do concelho.

Este ordenou áquelle regedor que immediatamente fizesse conduzir á sua presença, custodiada a dita Maria Antonia da Silva.

Esta, porém, mal avistou o regedor, poz-se em fuga e conseguiu evadir-se.

Informado o administrador do que se tinha passado e além d'isso de que dentro da casa da denunciada existiam vestigios de parto, aquella auctoridade, acompanhada dos seus empregados, seguiu acto continuo a toda a pressa para o domicilio de Maria Antonia da Silva, e, depois de uma rigorosa busca, encontrou ali uma roupa ensanguentada e bem assim as pernas, as quaes, estavam enterradas junto de um dos angulos da casa.

Continuando a auctoridade as suas pesquisas, ora na casa da denunciada, ora no quintal e terrenos proximos, não conseguiu encontrar o cadaver do recém-nascido.

De tudo isto se lavrou o competente auto e foram tomadas todas as providencias attinentes á captura da denunciada. Era noute quando tinham acabado este serviço.

Maria Antonia da Silva foi presa de madrugada, em uma casa da freguezia de S. Thiago de Carreiras. Nega ter praticado o crime de filicidio e diz que, no acto do parto, desmaiara: quando voltou a si, procurou o recém-nascido e encontrou-o morto. Declara que o sepultou n'uma bouça, e indicou o sitio.

A auctoridade administrativa levantou o competente auto de investigação e entregou-o ao poder judicial.

E' digna dos maiores elogios pela actividade e acertadas medidas que empregou para a captura da denunciada.

Maria Antonia da Silva tem cerca de 40 annos de idade.

Parece uma velha e está cansada, talvez, da sua vida dissoluta. Padece de escrophilismo, consequencia, de certo, da fome e da miseria em que tem vivido.

Tem 7 filhos legitimos e 4 viviam em sua companhia. O mais novo d'estes tem 3 annos de idade. Quando a mãe foi presa, uns filhinhos choravam e outros pediam pão.

Nunca vimos tão triste quadro de desgraça e miseria!

O marido de Maria Antonia enviava-lhe do Brazil 50000 reis mensaes.

Este dinheiro, com que essa desgraçada devia matar a fome ás pobres criancinhas, dissipava-o em comecainas com os amantes.

de Sannois dominavam a paisagem. A grande planicie que se estende até Nanterre estava abandonada, completamente despovoada; com as suas cerejeiras despidas de folhas e as terras negras calcadas e revolvidas.

O sr. Sauvage apontando para o cimo das montanhas, murmurou:

— Acolá em cima estão os prussianos. E um panico a que não poderam resistir fez parar os dous amigos do fronte d'esses terrenos desertos.

«Os prussianos!» Nunca os tinham visto mas sentiam-nos ha mezes em volta de Paris, assolando a França, roubando, matando e semeando a tome, invisiveis e poderosos.

E' uma especie de terror supersticioso augmentou o odio que consagravam a esse povo desconhecido e victorioso.

Morisset balbuciou: — E se nos fossemos asbarrar com esses demonios?

O sr. Sauvage respondeu galhofeiramente, apesar do medo que sentia: — Offereciamos-lhes uma fritada de peixe!

Convinha-lhe occultar a verdadeira prova da sua infidelidade, e foi talvez isto que a levou a commetter o crime de que é accusada.

Rapto

A'cerca da noticia que sob esta epigrapho publicamos no numero passado, acrescentamos hoje as seguintes informações:

A raptada chama-se Julia Candida Vieira Braga, tem 17 annos e é bonita. Seu pae, o sr. José Antonio Domingos Braga, é um abastado proprietario da freguezia de Freixiz, d'este concelho.

Julia Candida fôra ha tempos pedida em casamento por Luiz Bento Barbosa, nosso conterraneo, rapaz senhor d'alguns bens de fortuna e pertencente a uma honrada familia d'este concelho. A familia da raptada não viu, porém, o pedido com bons olhos, e justicou assim com a sua recusa formal o ouzando expediente do pretendente á mão de Julia, que da melhor vontade se deixou raptar pelo seu apaixonado.

A familia veio logo no encalço dos fugitivos e, com o auxilio das auctoridades de Ponte de Lima e d'aqui, conseguiu em breve capturar o raptador, na sua casa da freguezia de Castanheira, d'este concelho. A rapariga, porém, não appareceu, e ninguem ainda sabe onde ella pára.

Luiz Barbosa veio preso para esta villa, sendo guardado n'uma das salas da casa da camara municipal. Interrogado, negou constantemente o facto.

Porém, o mais interessante da historia é o final. Deixado só na tal sala, a porta bem trancada, Barbosa abriu uma janella e lançou-se abaixo, evadindo-se com tal presteza e de tal arte, que tem sido até agora inuteis todos os esforços para lhe descobrir o paradeiro.

Conferencias pedagogicas

O programma das conferencias pedagogicas, que devem realizar-se em Braga a 3 d'outubro proximo, é o seguinte:

1.^o Qual a utilidade e vantagem dos preceitos nas escolas? Quaes os castigos a empregar na escola para a boa manutenção da disciplina e aproveitamento dos alumnos?

2.^o Quaes os meios a empregar no desenvolvimento das faculdades intellectuaes dos alumnos.

3.^o Será conveniente e necessario exigir ao professor do ensino livre titulo de capacidade intellectual e moral? Deverá o ensino livre ser tolerado sem regular escripturação? Vantagens d'este ensino sujeito á inspecção.

4.^o Qual a extensão e intensidade das disciplinas do ensino preliminar, elementar e complementar?

5.^o Escolas mixtas. Sua utilidade ou desvantagem. Devem n'estas serem os cursos divididos ou alternados? Cursos dominicaes e nocturnos.

6.^o Methodologia geral e especial.

7.^o Descentralização do ensino. Será util que o provimento dos professores seja feito pelo Governo ou pelas Camaras? Serão compativeis as funcções do parochio com as de professor official?

8.^o O professor está sufficientemente re-

estava tão fechada e silenciosa, que parecia ter sido abandonada ha annos.

O sr. Sauvage apanhou o primeiro barbo.

Morisset apanhou o segundo. De instante a instante levantavam as canas com um pequeno peixe, estrebuchando na extremidade da linha. Era uma verdadeira pesca milagrosa. Os peixes eram cuidadosamente guardados n'uma saca de rede, com malhas muito meudas, que elles tinham ao lado.

na relva.

E sentiam-se possuidos d'uma alegria deliciosa, d'esse praser que toda a gente disfructa quando consegue uma cousa desejada de ha muito. O sol aquecia lhes as costas; elles estavam completamente esquecidos do mundo: pescavam!

Subitamente um ruido surdo, que parecia sahir das entranhas da terra, fez tremor o solo.

Começava o ribumbo do canhão.

Defronte d'elles a abandonada ilha de Marante escondia-os da margem opposta.

A pequena casa onde fora o restaurante

estava tão fechada e silenciosa, que parecia ter sido abandonada ha annos.

O sr. Sauvage apanhou o primeiro barbo. Morisset apanhou o segundo. De instante a instante levantavam as canas com um pequeno peixe, estrebuchando na extremidade da linha. Era uma verdadeira pesca milagrosa. Os peixes eram cuidadosamente guardados n'uma saca de rede, com malhas muito meudas, que elles tinham ao lado.

na relva.

E sentiam-se possuidos d'uma alegria deliciosa, d'esse praser que toda a gente disfructa quando consegue uma cousa desejada de ha muito. O sol aquecia lhes as costas; elles estavam completamente esquecidos do mundo: pescavam!

Subitamente um ruido surdo, que parecia sahir das entranhas da terra, fez tremor o solo.

Começava o ribumbo do canhão.

Defronte d'elles a abandonada ilha de Marante escondia-os da margem opposta.

A pequena casa onde fora o restaurante

munerado para satisfazer ás obrigações do ensino como se acha organizado?

Braga, 10 de agosto de 1885.

O Inspector,

José da Cruz M. Alfaia.

Carta de Manuel Zé Barbosa a Grito ao seu compadre João da Cangueta

Meu caro compadre:

Tenho saudades d'aquelle tempo em que eu não usava esta amaldiçoada profissão de jornalista, que só me tem dado desgostos.

A vida, n'aquelles ditos dias da minha juventude, corria-me serena e alegre como um olhar de virgem.

Hoje tudo mudou: os meus adversarios inquietam-me o espirito e estão dispostos a não me largar. E não me entendo com esta gente que me procura, que me rodeia constantemente, e não sei o que pretende de mim. Palavra, compadre: olha que não sei o que esta gente pretende de mim! Desconfio de todos e de tudo. E isto vai assim, enquanto não me dá para lhes voltar as costas. O diabo que os ature, que eu não estou para ser mais desfructado.

Os meus dissabores, compadre, são agora muito maiores do que aquelle que recebi na occasião em que pretendia, no exercicio das minhas attribuições, ler a sentença no camarote da auctoridade, no theatro da cidade de Braga. Eu ia de luva branca—ainda me recordo bem—e vestia com aquella decencia e elegancia com que deve trajar uma auctoridade digna. Era regedor substituto, o effectivo estava impedido, e portanto eu devia ter lugar no camarote dos magistrados administrativos. Porque não me roubaram alli? E' que os de Braga são da

raça dos de Villa Verde.

Bem sabes que aquella desfeita me fez abandonar os liberaes, esses palifes que esbarraçam dos homens de bem e fazem moço-pollo da importancia. Vem para as fileiras legitimistas, associei-me a boa gente, mas esses endiabrados liberaes ainda aqui, no meu retiro, me veem morder algum merecimento que tenho, que adquiri á custa de muito estudo e de grandes sacrificios.

Tenho prejudicado bastante os meus interesses: o metro e a thesoura descansam para ahi na loja, tristes e saudosos com a ausencia dos freguezes, e o caixeiro paseia o tempo a coçar na cabeça e a caçar moscas no balcão, e os brichas e os picotilhos, e as baetas por essas estantes, cheias de pó e de leias de aranha, roídos pela traça!

Isto vai mal compadre. Maldita profissão de jornalista! Má hora em que eu comecei a usar do meu talento! Era melhor abafar n'esta cabeça—já calva com o muito pensar—o turbilhão de ideias que refervia cá por dentro. Tenho prestado á sociedade o tributo que lhe deve pagar todo o homem de gente e a recompensa é esta que estás vendo!

Repito: Maldita profissão de jornalista! Má hora em que eu comecei a mostrar o meu talento!

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

Estou vendo que d'aqui a dias até são capazes de me fallar n'aquella celeberrima escriptura que tu sabes, em que dei de emprestimo 500000 reis e appareci credor de uma grossa quantia. Se me tocam n'esta feitura, a unica que eu tenho na minha vida honrada e laboriosa, olha que endoudeço.

(Continua)

E en que tam bem ia com a minha profissão de jornalista! Quería um candieiro e as barracas da feira ao pé da porta, desejava que me considerassem, como era merecedor, e preparava-me para ter ingresso no senado de Villa Verde; e, estas humildes aspirações, estes modestos desejos, desbarataram-se para ahí como bolas de sabão!

E não te parece, compadre, que me ha via de ficar bem estar recostado nas poltronas do salão camarario, mostrando a todos este enorme abdómen e fallando de grosso como um desembargador?

A respeito de abdómen:
Fica sabendo que até já tiveram a petulancia de dizer que eu trezia na barriga uma ninhada de cachorros da Terra Nova, e que queriam um, porque era de boa raça!

Pode haver maior patifaria?
Pois não sou eu um homem respeitavel?
Para que serve o meu merito?
De que vale o meu aturado estudo?
Repito ainda outra vez, e concluo:

Maldita profissão de jornalista!
Maldigada hora em que eu comecei a dar provas do meu talento!

Adeus, meu querido compadre e amigo de uma canna.

Recommenda-me muito á comadre e a toda essa gente de Sande.

Villa Verde, 8 de Setembro de 1885.
Teu compadre e amigo do coração,
Manel Zé Barbosa e Grito.

DESSERT

—Que brinquedos foram esses, Tonico? Quem o forro na testa?
—Fui eu papá, que me morde sem querer.
—Trapaceiro! Póde lá ser...
—Sim senhor, subi acima de uma cadeira.

—A testemunha sabe dizer como começou a desordem.
—Foi assim, senhor juiz: o réo gritava: sucia de imbecis, canalhas...
—Advirto a testemunha que deve dirigir-se aos snrs. jurados.

ANNUNCIOS

E GRITO!

Fado choradinho para ser cantado á viola.
Original de

ANTONIO ANTUNES ANTÃO
e offerecido ao exm.º sr.
MANEL ZÉ BARBOSA E GRITO!

Por estes dias á venda em casa do representante d'este jornal, em Villa Verde.

PREÇO 10 REIS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 13 do proximo mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de proceder á arremataçãõ em hasta publica dos foros abaixo designados, em cumprimento da carta precatória vinda da villa e comarca d'Anadia, dimanada do inventario orphanologico a que ali se procede pelo obito de Antonio de Noronha Castello Branco e Avila e irmã D. Maria José de Noronha Menezes Pita, que foram de Oiz de Baixo, cujos foros são:

PARADA DE GATIM

O foro de 64 lit. 476 mil (4 alqueires) de milho alvo, 32 lit. 238 mil (2 alqueires) de centeio, impostos na terra da Veiga, emphyteutas Domingos José Fernandes, Francisco José Fernandes, e a viuva d.

Manoel José Fernandes, como herdeiros de Francisco José Fernandes, avaliado em 59:940, entrando em praça por 39:960 reis.

O foro de 40 lit. 297 mil (2 alqueires e meio) de milho alvo, e 24 lit. 178 mil (alqueire e meio) de centeio, imposto n'um predio de que actualmente é emphyteuta João Lopes, avaliado em 39:040, entrando em praça por 26:027 reis.

LAGE

O foro de 32 litros 238 millilitros (2 alqueires) de milho, imposto na leira da Arroteia de que é emphyteuta Antonio Vieira, o qual entra em praça no valor de 11:040.

O foro de 124, lil. e 52 cent. (7 alqueires e 3 quartos) de milho, imposto no campo da Pereira de que é emphyteuta Manoel José Soares, o qual entra em praça no valor de reis 42:667.

O foro de 161 lit. 190 mil de milhão, imposto no campo do Olivão de que é emphyteuta Manoel Gonçalves Lage, no valor de 55:227 reis.

O foro de 210 lit. 406 mil. (13 alqueires e meio) de milhão, imposto nos predios campo do Olivão e dito do mesmo nome.

Este praso está hoje dividido; do primeiro predio é emphyteuta Antonio Ferreira Arantes, pelo qual paga 161 lit., 019 cent. (10 alqueires) de milhão; e do 2.º é emphyteuta Rosa Ferreira, que paga 49 lit. 216 mil. (3 alqueires e meio) de milhão, no valor de 98:260 reis.

O foro de 76 lit. 563 mil. (4 alqueires e 3 quartos) de milhão, imposto no campo da Pereira de que é emphyteuta Rosa da Cunha, viuva, no valor de 47:867 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os effectos legais.

Villa Verde, 31 d'Agosto de 1885.
Pelo escrivão Duarte, o do 2.º officio
Gaspar Augusto Telles

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães. (30)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão=Machado,=correm editos de 30 dias citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou rezidentes fóra da comarca, e hem assim o coherdeiro auzente no Imperio do Brazil—José Joaquim Correia, digo José Joaquim, para deduzirem seus direitos no inventario por obito de José Simões, morador que foi em Chorenca, da comarca d'Amareis.

Villa Verde 26 d'Agosto de 1885.
O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães. (29)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados residentes em parte incerta, credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem seus direitos d'entro d'aquelle prazo, no inventario entre

maneres, a que se está procedendo por fallecimento de Custodio José da Motta, e mulher Maria José da Silva, moradores que foram na freguezia de S. Paio do Pico, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento, sob pena de revelia.

Villa Verde 27 d'Agosto de 1885.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Magalhães. (31)
O escrivão
Francisco Feio Soares d'Azavedo.

A's almas pias

Maria das Dores, de Soutello,—uma infeliz que lacta com uma doença tenacissima e dolorosa,—e com a mais pungente miseria, deseja aproveitar-se de banhos do mar, por conselho da medicina. Na extrema carencia de recursos, appella para as almas benfazejas, e que não tomam a caridade como palavra vã, a fim de que a auxiliem com suas esmolas.

Quem não quizer dirigi-se-lhe, pode fazel-o ao snr. Antonio José da Costa, de Villa Verde, que de bom grado se presta a receber qualquer donativos.

OS PREDISTINADOS

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 240
Remettem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Portu.

ARNALDO GAMA

O SARGENTO-MÓR DE VILLAR

(2.ª EDIÇÃO ILLUSTRADA)
CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de dois volumes in-8.º e será illustrada com doze gravuras. No Porto, será distribuida em cadernetas de 64 paginas e uma gravura, pelo preço de 100 reis cada cadnetta, pagos no acto da entrega. Não excederá a 12 cadernetas, que serão distribuidas quinzenalmente.

PROVINCIAS

Para as provincias só se acceptam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de CINCO FASCICULOS, excluindo as despesas de porte do correio, que serão pagas á custa da casa editora.

CORRESPONDENTES

A casa editora considera correspondentes todas as pessoas que se responsabilisem por qualquer numero de assignaturas superior a cinco, e concede aos snrs. correspondentes uma commissão de 20 por cento.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Concluida a publicação da obra, a casa editora distribuirá por todos os snrs. assignantes uma expelenda gravura executada expressamente na Allem uha.

Remettem-se prospectos a quem os pedir.
Assigna-se na

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

EDUARDO DA COSTA SANTOS, editor
A, RUA DE SANTO ILDEFONSO, 6
PORTO

A BORDADORA

ALBUM DE LETTRAS E DEBUXOS PARA BORDAR

Preço por 6 numeros.... 1\$200 reis
Numero avulso..... 300 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Cego u.º 23, á praça das Flores.—Lisboa.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula

correcta que tem apparecido até hoje em linguaagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está e ficará ao jornalista portuense Gualdino de Sá.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes em 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte; sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todas os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

COLLEGIO

DA VIRGEM DO SAMEIRO

CAMPO DE SANT'ANNA
BRAGA

Abrem as aulas d'este collegio no dia 5 de outubro.

CORPO DOCENTE

Labores e leitura

D. Candida Oliveira Azevedo, com tres professoras.

Instrucção primaria

Gaspar Leite.

Portuguez

Padre Manoel José Pereira.

Francez

Alfredo Campos.

Conversaçaõ franceza

João José Alves d'Araujo.

Geographia geral

Gaspar Leite.

Inglez

Padre Manoel José Pereira.

Desenho

João Peixoto.

Elementos de hygiene domestica

Gaspar Leite.

Piano

D. Engracia Moreira de Sá, José Maria Esteves, João Maria d'Araujo Esmeriz.

N'este collegio, houveram no anno findo, 1884 a 1885, 25 exames.

Para qualquer esclarecimento mandar pedir programma ao mesmo collegio.

BOM JESUS DO MONTE

HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel R. de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LETTURA

CASA DE BANHOS

Magnificos trens para alugar

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

Guerra Junqueiro

A Velhice do Padre Eterno—1 volume 1:000 reis.

Acha-se á venda na livraria Telles, rua de S. Marcos.

LOMBRIGA SOLITARIA
GLOBULOS SECRETAN
 Pharm. Laurado, e Pres. do Conselho de Higiene
 O unico remedio infallivel, inofensivo, facil de tomar e de digerir, para a cura de todas as lombrigas de Paris, e de todas as lombrigas de todo o mundo. — E' o remedio mais seguro e mais eficaz que se conhece.

Deposito Central: SECRETAN, Pharmaceutico em Paris
 Em Lisboa: VICENTE PIMENTEL & QUINTANA
 No Porto: FERREIRA & LEMOS.



QUINA-LAROCHE
 Elixir Vinoso

Evita e cura as Febres periodicas e dos Lugares pantanosos, ajuda a Convalescencia d'estas Febres e impede a volta d'ellas.
 A Quina-Laroche excita o appetite, combate as Affecções do Estomago, Gashacria, Anemia, Enfraquecimento do Sangue, etc.

PARIS, 22, rue Drouot, e em todas as Pharmacias

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne e sua picada. As cascas de laranja amarela, dão-lhe um gosto agradável e qualidade aperitiva muito pronunciada. O mais valioso fortificante para os Convalescentes, e filhos debilitados, e estimulante do appetite e restabelecimento da forca.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Existe Inesperado nas Moléstias do Peito, Anemia, Chisões. Numerosos exemplos de melhora e cura depois de muito empregado sem resultado todos os outros carmines.

Es é o seu refugio: a Arma DUCRO, a medalha das Madalhas Paris 1875; Dam Compiègne 1877; e a emblema da Marca de Fábrica: um Poeta.

PARIS, 28, PLACE DES VOSGES, e em todas as PHARMACIAS

PILULAS DE BLANCARD
 Aviso importante

A começar do dia 1.º de Janeiro de 1885, todos os nossos frascos de Pilulas ou de Xarope a base de Ioduro de ferro levarão o Sello de garantia da Union des Fabricants (União dos Fabricantes) para a repressão da Falsificação: d'esta maneira o Publico poderá reconhecer facilmente os nossos productos.

A Union des Fabricants aliás perseguirá ella mesma directamente qualquer imitação, qualquer uso illicito, qualquer transacção de um producto que levar illegalmente o nome da Union des Fabricants.

Blancard
 Pharmaceutico, 40, rue Bonaparte, PARIS

POBRESA DE SANGUE
 FEBRES, DOENÇAS NEVRICAS
VINHO de BELLINI
 (Quina e Colombo)

Este VINHO fortificante, tonico, ischifrago, anti-nevrico, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevricas, Córes pallidas, Irregularidades e das obracções de sangue, etc. Recomendação de allas Crianças Senhores debéis. Pessoas idosas ou enfraquecidas por Doenças ou Exercícios.

Existe em a rotulo e sella official do Governo francez e a Arma J. FAYARD.

Deposito Geral: PARIS, 2, r. des Lions-St-Paul
 Adm. BÉTRAN, Pharmaceutico em PARIS

PILULAS DE BLANCARD
 DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorizadas pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrofuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (córes pallidas), a Leucorrhœa (perdas brancas), a Aménorrhœa (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. R. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de praça receptivo e nossa assignatura á margem que viu em baixo de um letreiro verde.

Blancard
 PHARMACIEN EN PARIS
 RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Novo apparellhosinho continuo muito barato
MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
APPARELHOS CONTINUOS

Para a lubrificação de bolindas gazosas
 Aguas de Seltz, Limonadas, Soda Water, Vinhos espumosos, cervejas
 Os unicos que são preparados por dentro

Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPELLE
 J. BOULET & C. Successeurs Ingenheiros Constructores
 RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

CAPSULAS THEVENOT
 As mais recomendadas contra a Correntes recentes, antigas ou inveteradas

De essencia de Sandoal puro	4	»
De Balsamo de Copahiba e essencia de Sandoal	3	»
De Balsamo de Copahiba puro	2	»
De Balsamo de Copahiba e Cubeba	3	50
De Opiato balsamico	3	»
De Extracto etherado de Cubebas	3	»
De Extracto etherado de Cubebas e Sandoal	3	50

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORÇÃO FACIL

Especialidade de **MACHINAS a VAPOR 1/2 Fixas & Locomoveis**
 Horizontaes e Verticaes de 1 a 50 cavallos

Machinas horizontaes locomoveis de 1 a 50 cavallos
 Machinas horizontaes fixas de 5 a 50 cavallos

Todas as Machinas estão promptas para entregar

J. HERMANN-LACHAPELLE
 J. BOULET & C. Successeurs Ingenheiros Constructores
 RUA BOINOD, 31-33 (Boulevard Ornano 4-6) PARIS
 Remessa franqueada do prospecto detalhado

Semolina
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
 COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Monteiro de PORT-du-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creu-se apparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que teem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituções delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.

PREÇO DE CADA LATA: 3 FR. 50

Deposito Geral: PARIS, 2, r. des Lions-St-Paul

• A Estação •
 Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa brancas e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, canchris ou filo, moda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crêchet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — Flores de papel, panno, ponnas, finalmente mil obras de fantasia que acria longo relatar.

O texto que lhes fica junto elora e minuciosamente descreve e explica todas essas desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completo, para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soubache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de moda, enviamos-lhe gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de **ERNESTO CHARDRON** — Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
 1.º anno 4\$ 000
 6.ºs mezes 2\$ 100
 Numero avulso 200

GRAGEAS XAROPES DEPURATIVOS de GIBERT
 DEPOSITO

Resulta das EXPERIENCIAS feitas nos Hospitales de Paris, Londres, etc. que as Grageas, Xaropes Depurativos de GIBERT Approvados pela Academia de Medicina de Paris são o melhor, mais asergico e economico de todos os depurativos conhecidos. — As Grageas, em razão da sua pequena volume, são luezes agradaveis de tomar.

Cada Gragea equivale a meta colher da Xarope.

PHARMACIAS
 21, rue de Clugny, e rue Poissonniere, 2, DESLAINIERS & Co

FERRO de QUEVENNE
 ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, mais activo que outros ferruginosos não irrita o estomago como os ferros liquidos ou suaveis, sem sabor, não estraga os dentes.

Indica: 1.º em 1.º e 2.º em 2.º
 Desconfiar de falsificações. Deposito: 114-r. SUEZ, 114-r. SUEZ, PARIS

CUTIS DO ROSTO
 O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa BARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORRULHAS, ROSTO SARABULHENTO e FARRINCEO, RUGAS

Lava e conserva a cutis liza e clara